



CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

Neste número: – Mês dos Parceiros do Roteiro das Minas – Celebrando o Dia dos Geoparques Europeus – Resultados do Concurso Escolar “A água que nos Une” pelo Geopark – Salva a Terra...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Geo-Histórias dos nossos lugares e gentes: Estreito

Estreito é uma pequena lembrança da Meseta Meridional no alto da Cordilheira Central Ibérica. Este retalho planáltico a 700 m de altitude já foi a continuação dos planos de Castelo Branco nesta região em que, até há 10 milhões de anos, tudo era um imenso plano daqui até às serras a norte de Sevilha e, para norte, prolongando-se até às Astúrias. O plano antigo vê-se assim erguido aquando das serras da Lousã à Estrela e, desde logo, mordido a norte pela erosão provocada no xisto mole pelo entalhamento hidrográfico da Ribeira das Casas da Zebreira, até ser vencido de morte no Roqueiro. Logo a sul, correndo inicialmente de leste para oeste para logo ser capturado pela falha de Milrico, a Ribeira de Perbeques delimita o planalto do Estreito, aqui nascendo para ser baptizada por diversas vezes ao longo do seu percurso na direcção da Sertã. O limite leste, em jeito de protecção do retalho residual surge a espectacular Serra do Moradal, de perfil rectilíneo segundo uma direcção Nor-noroeste-Sur-sudeste. Gigantesca barreira natural que se eleva eriçada de fragedos monumentais mais de 300 m acima dos cumes boleados de xisto, foi aproveitada na Idade do Ferro pelos castrejos e, mais tarde, nas Guerras Fantásticas constituindo a formidável linha defensiva semi-natural das Talhadas-Moradal. O Picoto do Moradal, um dos sítios geológicos de importância inventariados, “vista de perto semelha um cone vulcânico (...), íngreme, agreste, de perfil duramente recortado”, cresce meio quilómetro acima da Ribeira da Magueija. Outros geossítios incluem a pedra da Penha Alta, que evidencia o esqueleto quartzítico do Moradal, o miradouro geomorfológico do Moradal que se abre para o abismo da Ribeira das Casas da Zebreira e as interessantes e raras, aqui abundantes, marcas de vida de um passado com 480 milhões de anos. “Mas vale a pena assumir-se a esta janela aberta para um mundo estranho, primitivo como a terra nua, onde o homem só se aventurou numa colonização tardia e esparsa, entre serranias e voltas que semelham grandes vagas paradas, no silêncio espesso, aqui pousado desde a remota criação dos montes e vales”. A história longa, cheia de peripécias e sombria das fragas quartzíticas abrem-se, mas pouco, nas “Buracas da Moura”, lendárias cavidades naturais ou mineiras, que enchem a serra do Moradal de lendas. No Picoto localiza-se castro de importância considerável, com três panos de muralha, poderoso no seu posicionamento geográfico dominante sobre o Campo de Castelo Branco, em bom estado de conservação, a reclamar uma intervenção arqueológica profunda que o dignifique como uma das referências maiores da Idade do Ferro na região. Não obstante o seu posicionamento geográfico planáltico, o Estreito, cujo topónimo é resultante destes fragedos do Moradal por onde a principal via de acesso à região ainda hoje serpenteia, é uma freguesia que se estende por 68,73 km² e que abarca 14 povoações. 897 habitantes dedicam-se à indústria da madeira, à agricultura e ao pequeno comércio. O eixo central do povoamento, que a partir de 1535 conquista a sua autonomia, é a Torre Velha da Igreja. A partir daqui sucedem-se casas tradicionais de bela arquitectura em xisto, salpicadas por castanheiros seculares que em tempos constituíram o grosso da floresta autóctone. Os teares do linho ainda hoje se escutam.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

O lugar era, na Beira Baixa, o único que tinha a indústria caseira de criação de bicho-da-seda, cujo fio as tecedeiras utilizam para bordarem, no tear, bonitas cercaduras em toalhas de linho. Outros produtos artesanais que podem ser revitalizados é o fabrico de alambiques de cobre onde se destila a aguardente de medronho tão apreciada na região, ou a cestaria.

Em tempos produziu-se vinho histórico Calum nas Póvoas. Uma bebida e outra merecem ser certificadas com o objectivo de incrementar a produção para venda nos restaurantes locais, no Algarve onde a aguardente de medronho é apreciada, e para exportação junto da diáspora, que tanto aprecia os sabores familiares. Um percurso pelo Estreito leva-nos à sua Igreja Matriz de S. João Baptista, onde o Moradal se revê nos revestimentos exteriores, monumental construção com uma fachada em baixo-relevo com 36m² que expõe a vida do Estreito, obra do escultor Mestre Soares Branco. Obra sua é também o Cristo em madeira, cópia do Calvário Húngaro que se encontra no Santuário de Fátima e também da sua lavra. Os Trilhos do Estreito constituem um percurso pedestre para quem se quer alongar na sua visita pelos lugares encantados desta freguesia. A Associação local com o mesmo nome todos os anos dinamiza este percurso pedestre, assim como realiza percursos de todo-terreno e BTT ao longo do ano. S. Torcato, a primeira Casa Naturtejo, surge como referência maior para quem quer descobrir as belezas naturais e a cultura do Estreito. Por aqui, em breve passará a Rota do Muradal – Pangeia, uma grande Rota que se associa ao Trilho Internacional dos Apalaches e que unirá de novo o supercontinente num dos percursos pedestres mais famosos do mundo, em alusão à globalização do contacto com a Natureza. Associando este percurso pela cumeeira da Serra do Moradal, a equipamentos já existentes no Estreito, como o pavilhão multi-usos, e a constituir em plena Serra, como uma escola de escalada e uma das primeiras vias ferrata existentes em Portugal, será possível atrair empresas de animação turística e a realização de um conjunto de desportos de aventura, que poderão culminar num evento desportivo nacional ou internacional. Entre a animação cultural e a animação desportiva, o Estreito ganhará um calendário anual de acontecimentos de relevo. Nesta óptica, o desenvolvimento de um projecto museológico polinucleado em Oleiros, o Museu da Montanha, como factor de interpretação de uma Rota das Montanhas de Oleiros já constituída, poderá dar origem a um núcleo dedicado à interpretação da Serra do Moradal. A situar-se nos abismos do miradouro do Moradal ou no interior da pedreira desactivada, este centro de interpretação terá sempre o grande objectivo de valorizar o património natural do Estreito, sem esquecer a sua cultura definitivamente enraizada na paisagem.

Bibliografia Recomendada:

Batata, C. 2006. Idade do Ferro e romanização entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza. Trabalhos de Arqueologia.



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

Metodiev, D., Romão, J., Dias, R. & Ribeiro, A. 2010. Sinclinal Varisco de Serra do Moradal-Fajão (Zona Centro-Ibérica, Portugal Central): padrões estratigráficos e estruturais. e-Terra, 11(19): 1-4.

Neto de Carvalho, C., Baucon, A. & Fialho, J. 2009. Projecto António de Andrade: documentário e Museu de Montanha, de Oleiros para o mundo. In: C. Neto de Carvalho, J.C. Rodrigues e A. Jacinto (eds), Geoturismo e Desenvolvimento Local. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 165-177.

Pimentel, J.M.P.A. 1881. Memórias da Villa de Oleiros e do seu concelho. Angra do Heroísmo, 358 pp.

Rodrigues, J., Neto de Carvalho, C. & Metodiev, D. 2009. Património Geológico da Serra do Moradal (Oleiros): inventariação, certezas e potencialidades geoturísticas. Açafa Online, 2, 34pp.

O Editor
Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico
Geólogo

ACTIVIDADES DO MÊS



Junho – Mês dos parceiros do Roteiro das Minas. Em comemoração do terceiro aniversário do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, no mês de Junho de 2013, realizam-se diversas iniciativas ao longo de todo o continente e Região Autónoma dos Açores.

As cerca de meia centena de iniciativas programadas, da responsabilidade dos Parceiros aderentes, proporcionaram experiências variadas a todos os interessados, desde visitas especiais aos diferentes locais de interesse geológico ou mineiro e museus; descidas a minas antigas ou em laboração; visitas a pedreiras e empresas de transformação; laboratórios pedagógicos e outras actividades para os mais novos; apresentação de filmes; conferências e encontros científicos, etc.. O Geopark Naturtejo participou activamente nesta iniciativa, tendo incluído 4 eventos realizados para cerca de 150 participantes.

Junho – Geopark e Geomonumentos com novos folhetos. João Maltês e Ana Ramalho, estagiários de Gestão Turística do Instituto Politécnico de Castelo Branco, cumpriram o objectivo em pleno de desenhar os novos folhetos de apresentação do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional e dos seus geomonumentos. O folheto do Geopark Naturtejo apresenta as versões portuguesa, inglesa e espanhola e identifica os principais produtos turísticos existentes no território. Os geomonumentos são descritos por imagens e principais interesses geológicos, para além de outros existentes na envolvente. No total foram desenvolvidos 19 folhetos que irão integrar a promoção do território e que já se encontram em www.naturtejo.com.

Junho – Geopark tem 4 praias douradas. O estatuto dourado de qualidade ambiental é uma certificação anual dada pela Quercus – Associação de Conservação do Ambiente que este ano destacou 335 praias existentes em todo o país. Este ano 4 praias fluviais do Geopark Naturtejo receberam a distinção, duas existentes no concelho de Oleiros – Açude Pinto e Cambas – e duas do concelho de Proença-a-Nova – Fróia e Malhadal.



1 a 2 de Junho – GoldFest: o encontro mais exclusivo do Festival da Paisagem. A Festa da Gandaia do Ouro organizada pela Casa do Forno em parceria com o Geopark Naturtejo decorreu entre uma visita guiada por Carlos Neto de Carvalho à mina de ouro romana do Conhal do Arneiro, em Nisa e as margens do Rio Erges. Nestas, os participantes puderam garimpar diferentes tipos de sedimentos em busca de ouro, de que se salientou pelo número de pepitas de ouro encontradas, o terraço fluvial que foi recentemente seccionado pela estrada de Zarza-la-Mayor. No dia seguinte, foi tempo de recuperar energias dispendidas com uma excelente experiência gastronómica e cultural em San Martin de Trevejo, nas faldas da Serra da Gata.

1 a 2 de Junho – Festival do Borrego no Rosmaninhal. O Festival do Borrego do Rosmaninhal é já uma referência da promoção da gastronomia regional. Este ano chéfs oriundos de Marrocos, Grécia, Espanha e de inspiração Judaica juntaram-se às formas locais de confeccionar esta iguaria para estabelecer uma diversificada paisagem gastronómica mediterrânica. Milhares de pessoas puderam provar o famoso borrego da região e comprar produtos locais. Decorreu ainda o Percurso pedestre “Pastagens do meu Rebanho”, que juntou largas dezenas de participantes.



4 de Junho – Comboio da Educação celebra Dia da Rede Europeia de Geoparques. “O Geopark Naturtejo bem pode ser considerado um modelo para uma regionalização eficaz” foi uma das considerações do deputado José Ribeiro e Castro, Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Tecnologia que visitou o território do Geopark Naturtejo, acompanhada por representantes da Comissão Nacional da UNESCO. Com o tema “Educação para o Desenvolvimento Sustentável – o Paradigma do Geopark Naturtejo”, e comemorando o Dia da Rede Europeia de Geoparques, esta visita teve como objectivos dar a conhecer à Assembleia da República exemplos do património geológico de referência internacional, os recursos e potencialidades do território, assim como os desafios presentes que esta região composta pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão atravessa. A visita teve o seu início pelas oito da manhã na Estação de Santa Apolónia, com a calorosa recepção da Comissão Parlamentar e dos representantes da UNESCO pelo grupo BNI – Confiança composto por quase 40 empresários dos seis municípios que compõem o território do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, dos mais diversos sectores de actividade. O Comboio da Educação partiu à hora Tejo acima, em direcção à Beira Baixa, trazendo a comitiva, que pôde assistir à dinâmica apresentação do BNI – Confiança e testemunhar os resultados da organização empresarial na região. Foram os mesmos empresários que serviram, de uma forma bem-disposta, o pequeno-almoço pela carruagem composto de produtos tradicionais. Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, apresentou o trabalho feito ao longo de quase uma década no território em prol de uma cultura turística e de organização de um destino que se quer marcante, sustentável e de elevada qualidade. Uma região que precisa de proteger e valorizar o seu património geológico, com equipamentos de interpretação de excelência que tardam em aparecer. Já em Vila Velha, Maria do Carmo Sequeira recebeu a comitiva com uma breve visita à Casa das Artes do Tejo, jardim dos fósseis e Biblioteca. Mas o grande objectivo do dia era descer o Tejo de barco, com destino ao Monumento Natural das Portas de Ródão. Carlos Neto de Carvalho, coordenador científico do geoparque, uma vez mais salientou a importância do conhecimento científico existente sobre este reconhecido geomonumento, das pessoas que o fizeram e das pessoas que construíram um legado cultural ao longo de milhares de anos cujo símbolo maior são estas Portas, o mais deslumbrante eixo de entrada no Geopark Naturtejo. De regresso à terra, os deputados degustaram rapidamente outros sabores regionais na Foz do Cibrão, com um esplêndido acompanhamento da empresa de animação turística Incentivos Outdoor.

Depois de uma curta passagem por outro grandioso monumento à memória da Terra, o Vale Mourão, que se encontra em fase de classificação como área protegida, a comissão parlamentar foi entusiasticamente recebida no Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova. João Paulo Catarino abriu à discussão o tema “Educação para a Sustentabilidade – Ciência Aplicada ao Desenvolvimento Regional em Castelo Branco/Geopark Naturtejo” salientando a perda de competitividade do interior, num país em desequilíbrio histórico para o litoral. Já a representante do sector ciência da Comissão Nacional da UNESCO, definiu os geoparques como pequenas “UNESCO”, os quais realizam os quatro grandes objectivos desta instituição das Nações Unidas, isto é educação, ciência, cultura e cooperação, salientando o excelente trabalho desenvolvido pelo Geopark Naturtejo, o geoparque pioneiro em Portugal.

Por fim, e numa excelente intervenção, Carlos Maia perante os representantes das Escolas do IPCB, não só demonstrou a necessidade fulcral desta instituição para a dinâmica socioeconómica da cidade de Castelo Branco e para a educação superior das novas gerações da região, como revelou um impacto directo do IPCB na economia regional estimado em 45 milhões de euros, que os cortes orçamentais profundos põem em causa. No final, foram entregues os prémios do concurso escolar “Água que nos Une – Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável 2005-2014”, organizado pelo Geopark Naturtejo e pela Comissão Nacional da UNESCO em parceria com as escolas locais, a alunos e professores que marcaram a sua presença.



4 de Junho – Inauguração da Exposição dos trabalhos resultantes do Concurso Escolar “A água que nos Une” e entrega dos prémios no Centro de Ciência Viva da Floresta. No âmbito do evento “Comboio da Educação para a sustentabilidade” decorreu, no Centro de Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova a inauguração da exposição relativa ao “concurso Escolar 2012/2013, destinado às Escolas inseridas no Geopark Naturtejo, constituída pelos 13 trabalhos entregues, elaborados por um total de 108 alunos coordenados por 9 docentes. Esta exposição está patente ao público até 31 de Julho de 2013, no auditório do CCV. Foram também entregues os prémios (1º - uma máquina fotográfica digital; 2º - uma impressora multifunções; 3º - um rádio leitor de CDs) aos 7 trabalhos vencedores, nas 3 categorias existentes: Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico; 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico; Ensino Secundário. Para receber os prémios estiveram presentes alunos do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, do Instituto de S. Tiago (Sobreira Formosa – Proença-a-Nova), do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão acompanhados dos seus professores. Estiveram também presentes professores coordenadores ou representantes da Direcção das Escolas, cujos alunos não puderam estar, nomeadamente, do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova e da Escola Básica Integrada João Roiz de Castelo Branco. Todos os grupos vencedores receberam também 3 publicações da Comissão Nacional da UNESCO, para a biblioteca das suas escolas.



5 de Junho – Comemoração do Dia Mundial do Ambiente no Jardim de Infância de Idanha-a-Nova. Neste dia foi dinamizada uma Oficina de reutilização de resíduos destinada aos alunos das duas turmas do Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova, 48 alunos dos 3 aos 5 anos, duas Educadoras de Infância e duas Auxiliares de Acção Educativa. Usando vários materiais que normalmente são encaminhados para o lixo, os alunos puderam construir comboios de brincar e porta lápis individuais. Participaram ainda num jogo de bowling e assistiram à colocação de um comedouro para aves na árvore do pátio da sua escola, ambos elaborados com desperdícios. Os monitores foram Hugo Oliveira e Manuela Catana, com o apoio do Serviço Educativo de Idanha-a-Nova.

6 de Junho – Participação na avaliação dos cursos da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco. Carlos Neto de Carvalho representou a Naturtejo na reunião de avaliação dos cursos de engenharia informática e tecnologias de informação e multimédia e de mestrado em desenvolvimento de software e sistemas interactivos. Os avaliadores procuraram compreender junto dos representantes das empresas da região qual o impacto destes cursos nos seus recursos humanos e de que modo têm sido desenvolvidos projectos em parceria. De lembrar que desde há dois anos a Naturtejo tem vindo a desenvolver o projecto e-Minas com alunos em final de curso sob orientação do Prof. Pedro Silva, com o fito de criar ferramentas interpretativas e interactivas para divulgar antigos espaços mineiros do território do geoparque.



6 de Junho – Abertura da Exposição na Escola EB2,3/S de Idanha-a-Nova dos trabalhos resultantes da implementação do Projecto Rios, no rio Ponsul

6 de Junho - Abertura da Exposição na Escola EB2,3/S de Idanha-a-Nova dos trabalhos resultantes da implementação do Projecto Rios, no rio Ponsul. Como produto final do trabalho realizado pelas turmas do 5ºB e 8ºB, durante o ano lectivo, resultou uma exposição de cartazes A3 patente no átrio da Escola para que toda a comunidade escolar se inteirasse do projecto que foi aplicado em 2 troços de 500 metros, no Rio Ponsul: Rosa Cometa, local próximo da Várzea (Idanha-a-Nova) e Parque Icnológico de Penha Garcia.

7 de Junho - Geoturismo apresentado em Alcains. No âmbito da V Semana do Agrupamento na Escola Secundária de Alcains Joana Rodrigues representou a Naturtejo com a palestra "Geoturismo no Geopark Naturtejo" para os alunos do 9º ano do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, explorando possibilidades de prosseguimento de estudos nas temáticas do Turismo e Geoturismo com estes alunos em fase de escolha de área de estudo.

7 a 9 de Junho - Cinema Português ao ar livre. Alguns dos melhores exemplos do cinema português projectaram-se nas paisagens locais de Proença-a-Velha, Monsanto e Orvalho. Os seus habitantes puderam assistir gratuitamente a clássicos e ao ar livre, como no caso do geossítio do miradouro do Cabeço Mosqueiro ou em Monsanto.



7 a 10 de Junho - Salva a Terra - Ecofestival de Música de Salvaterra. O Ecofestival Salva a Terra trouxe centenas de participantes à pequena aldeia de fronteira de Salvaterra do Extremo. Este é um evento único na região, onde os artistas convidados e as receitas efectuadas revertem para uma causa maior, que é o apoio ao Centro de Estudo e Recuperação de Aves da Associação Quercus, em Castelo Branco. Os workshops artísticos e de consciencialização ambiental juntaram-se aos percursos pelo património rico da aldeia e na natureza do Parque Natural do Tejo Internacional. Não faltou uma visita pelos Cantchais do Erges no Gorroal, guiada por Carlos Neto de Carvalho, João Geraldês e Joana Rodrigues, sob a temática da sustentabilidade na exploração dos recursos minerais. Cerca de 25 participantes descobriram algumas dezenas das pequenas pepitas de ouro nas margens do Rio segundo técnicas milenares aqui utilizadas. Na Capela da Misericórdia, recentemente classificada como de Interesse Público nacional, os investigadores da história local Ramiro Rodrigues e José Manuel Vermelho fizeram o lançamento do seu livro "Salvaterra do Extremo: a terra que nos viu nascer", que contou com a apresentação de Carlos Neto de Carvalho, o qual também escreveu o prefácio. Mais de 50 pessoas estiveram presentes na cerimónia.

7 a 10 de Junho - IV International 5-a-Side Aviation Cup. Este Torneio Internacional de Futsal decorreu nos campos do Ladoeiro e Idanha-a-Nova e envolveu um total de 150 participantes.

8 a 10 de Junho - 2 CV Club do Porto em programa por Terras de Egítania. O Programa "Em terras de Egítania 2013" do Grupo "2 cv Club do Porto" reuniu 70 pessoas para uma visita à região acompanhada pelos guias da empresa Trilobite.Aventura. O grupo começou por ser recebido na sede do Geopark, para uma visita à vila de Idanha-a-Nova. Depois, visitaram o Complexo de Lagares de Proença-a-Velha e provaram bolos tradicionais no forno comunitário da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Seguiu-se um percurso pela aldeia histórica de Monsanto, pelo Parque Icnológico de Penha Garcia, com degustação de enchidos e queijos locais no bar da empresa Acti.Geo. Na última noite, o grupo foi presenteado pela actuação de um grupo de adufeiras da região.

9 de Junho – 3ª Maratona AlenBTerra em Nisa. 117 mulheres e homens do BTT aventuraram-se a fazer distâncias de 50 e 85 km por terras de Nisa, numa organização da AlenTTejo, associação que se mostra amplamente vocacionada para os passeios na natureza na região sul do Geopark Naturtejo.

9 de Junho – Pelos Trilhos do Estreito. Cerca de uma centena de participantes vibrou pelas paisagens planálticas do Estreito, num percurso pedestre organizado pela associação local, no âmbito do Festival da Paisagem 2013.



12 de Junho – Geopark representado na Reunião da UNESCO, em Paris. Geopark Naturtejo esteve na sede da UNESCO, em Paris, no âmbito da iniciativa “Vamos falar Português” da delegação brasileira e participou, tendo Joana Rodrigues como observadora, na reunião do grupo de trabalho para a Iniciativa Geoparques da UNESCO, onde se começaram a delinear a forma como a Rede Global de Geoparques vai ser oficialmente integrada na UNESCO. A recente parceria do projecto de Geoparques em Mato Grosso do Sul com o Geopark Naturtejo foi dada como exemplo do trabalho de cooperação entre geoparques, pelo Director do Observatório da Terra da UNESCO, Patrick McKeever, durante esta reunião.

15 a 16 de Junho – Festival de Desporto na Natureza na Zebreira. O último evento do calendário do Festival da Paisagem 2013 – Semana Europeia dos Geoparques decorreu na Zebreira. O Festival de Desporto na Natureza trouxe muitas provas a cavalo, paintball, tiro com arco, rapel, escalada, slide, um passeio de BTT e um percurso pedestre pelos Trilhos da Natureza e da Biodiversidade, para além de muitos produtos regionais. Muitas centenas de participantes deixaram-se fascinar pelas paisagens envolventes a esta aldeia raiana.



17 de Junho - Mestrado em Património e Geoconservação no Geopark. O Mestrado em Património Geológico e Geoconservação da Universidade do Minho realizou visitas de estudo aos geoparques de Portugal Continental. Cerca de 25 alunos oriundos de vários países acompanhados pelos professores Diamantino Pereira, José Brilha e Paulo Pereira percorreram alguns dos geomonumentos dos Geopark Naturtejo. À noite foram recebidos na sede do Geopark Naturtejo, no Centro Cultural Raiano, por Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues, o qual apresentou o modo como a Naturtejo está envolvida na gestão territorial e na organização da oferta turística.



21 a 22 de Junho - IV Encontro Anual de Parceiros do Roteiro das Minas em Vila Pouca de Aguiar. As dezenas de parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico reuniram-se para mais um encontro anual, desta vez em Vila Pouca de Aguiar, no Norte de Portugal. Do passado mineiro de Tresminas, com visita ao interior destas grandes minas, à realidade de redução do impacto ambiental da exploração mineira em Jales, a reunião deste ano foi dourada pelo diálogo efectivo que se construiu entre os parceiros na expectativa de incrementar a cooperação para além da promoção conjunta. Em discussão esteve também a celebração do Mês dos Parceiros, com o estabelecimento de uma estratégia para reforço da sua promoção já no próximo ano. Todos os geoparques portugueses estiveram representados. Carlos Neto de Carvalho pronunciou-se por diversas vezes sobre a necessidade de uma maior divulgação do Mês dos Parceiros, nomeadamente na Feira Internacional de Turismo de Lisboa, bem como da continuidade da iniciativa para o incremento do seu sucesso nos próximos anos



22 de Junho - Inauguração das Exposições "Design for Desertification" e "Museu Rural do Século XXI" em Idanha-a-Nova e Idanha-a-Velha. Decorreu a inauguração da Exposição "Design para a Desertificação" (DFD) no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, constituída por trabalhos de alunos da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, alunos da Metropolitan University of Manchester (Inglaterra), uma instalação da Arquitecta Cristina Rodrigues e outras da Artista Daksha Patel. Em Idanha-a-Velha, em dois espaços ao ar livre, na aldeia, no âmbito da Exposição DFD inauguraram ainda duas instalações de alunos da ESART. Já na Sé Catedral da aldeia, decorreu a abertura da Exposição "Museu Rural do Séc. XXI", onde estão patentes a instalação "A Manta", uma homenagem à mulher raiana, da autoria da Arquitecta Cristina Rodrigues e desenhos etnográficos relativos à temática do azeite, da autoria de Paulo Longo, Antropólogo ao serviço do Município de Idanha-a-Nova. Ambas as exposições estarão patentes ao público até 30 de Setembro de 2013.



24 a 27 de Junho - Ciclo de Conferências Internacionais Design for Desertification em Idanha-a-Nova. A colaboração do centro de investigação em design da Universidade de Manchester com o município de Idanha-a-Nova trouxe até ao Centro Cultural Raiano um conjunto de conferências dadas por especialistas portugueses, ingleses e chineses. Manuela Catana pode acompanhar o pequeno grupo de especialistas pelos locais mais emblemáticos do concelho.

26 de Junho - Reunião do Fórum Português de Geoparques. Uma vez mais o Fórum Português de Geoparques reuniu na sede da Comissão Nacional da UNESCO. Na presença de representantes da ProGEO Portugal e do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, cada um dos geoparques portugueses fez um resumo das suas actividades e programação prevista, discutindo-se ainda formas de colaboração. Ficou prevista para finais de Julho uma visita ao projecto de geoparque Terras dos Cavaleiros, assim como outras actividades a desenvolver em parceria durante a Semana da Ciência. O Geopark Naturtejo esteve representado pelo seu coordenador científico, Carlos Neto de Carvalho



27 de Junho - Exemplos da Rede Europeia de Geoparques em conferência na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil. O Geopark Naturtejo marcou presença na Semana Académica "Biologia em Foco" na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (Brasil), no âmbito de uma apresentação do projeto de Geopark Bodoquena Pantanal, proferida por Afrânio Soriano. Joana Rodrigues fez uma apresentação sobre a Rede Global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO e expôs o funcionamento da Rede Europeia de Geoparques, demonstrando boas práticas de Geoconservação, Educação e Geoturismo com exemplos do Geopark Naturtejo.



28 a 30 de Junho - No Festival das "Terras do Oiro"

28 a 30 de Junho – No Festival das “Terras do Ouro”. Vila Velha de Ródão realizou a sua Feira da Gastronomia e das Actividades Económicas este ano dedicada ao tema “Terras do Ouro”. A nova imagem turística do concelho aposta na riqueza das paisagens e da cultura local para proporcionar dias de descoberta e prazer. Este ano a feira esteve especialmente bem organizada, com milhares de visitantes. O Geopark Naturtejo esteve presente com o seu stand promovendo-se junto das comunidades locais, com Sérgio Ribeiro a acolher centenas de interessados.



IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA

Jornais & www

Maio (Fórum e Cidadania) – Geopark Naturtejo junta seis municípios

Junho-Dezembro (AutohojeTT & Aventura) -

4 de Junho (Notícias ao Minuto) – Ribeiro e Castro Autoestradas tiveram efeito drenante para o interior

4 de Junho (Destak) – Autoestradas tiveram efeito drenante para o Interior – Ribeiro e Castro

5 de Junho (Gazeta do Interior – manchete) – Federação defende interesses do Turismo Rural

5 de Junho (Gazeta do Interior) – Festival das Flores encanta visitantes

6 de Junho (Reconquista - capa) – A23 drena pessoas do interior do país

6 de Junho (Reconquista – manchete) – Turismo Rural com sede em Idanha-a-Nova

6 de Junho (Reconquista – manchete) – Salva a Terra realiza-se este fim-de-semana

6 de Junho (Reconquista) – Feira medieval junta concelho

6 de Junho (Reconquista) – Mil e um sabores no Rosmaninhal

12 de Junho (Gazeta do Interior – suplemento) – O Tejo por Terras de Oiro

12 de Junho (Gazeta do Interior - manchete) – Desporto na Natureza com festival na Zebreira

12 de Junho (Gazeta do Interior) – Portugal trata mal os recursos que tem

13 de Junho (Reconquista) – Tejo por terras de oiro

13 de Junho (Reconquista) – Festival salva aldeia do esquecimento

13 de Junho (Reconquista) – Feira do Borrego traz sabores e animação

TV & Rádio

24 de Maio – TRT OKUL - Günlük Rehber (programa de informação) - Entrevista a Gulpinar Akbulut onde fala da sua experiência recente no Geopark Naturtejo (em Turco) <http://www.youtube.com/watch?v=lwpptq0EkUM>

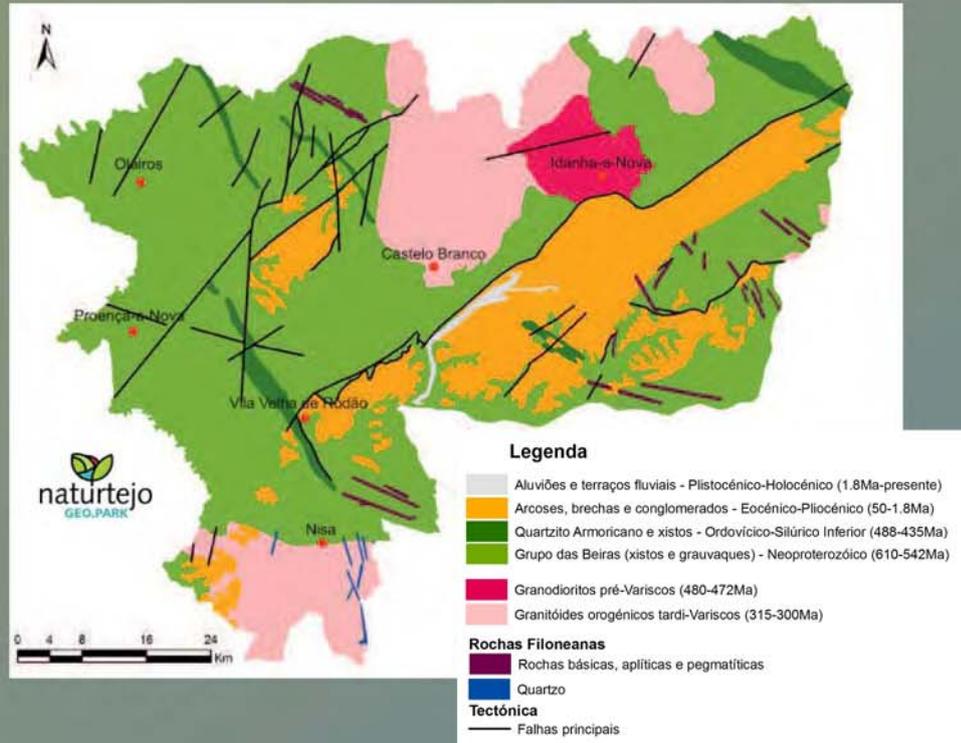
2 de Junho – RTP1 Telejornal – Feira das viagens no Campo Pequeno – João Carlos Capinha mostra os programas turísticos pelo Geopark
<http://www.rtp.pt/play/p1052/e119139/telejornal-360>

13 de Junho – Rádio Antena 1 programa Ser Português – Entrevista a Carlos Neto de Carvalho sobre o Festival da Paisagem
<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=659038&tm=8&layout=123&visual=61>

CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS PARA O GEOPARK E AS GEOCIÊNCIAS



- Rodrigues, R.O. & Moreira, J.M.R.V. - Salvaterra do Extremo – a terra que nos viu nascer. Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, 425pp. (prefácio de Carlos Neto de Carvalho)



CRUZIANA

GEOPARKS PARTNER OF THE INTERREGIONAL EDUCATION AND SCIENCE (GEOINTE) PROJECT

www.geoparknaturtejo.com